

## Transcrição enunciativa de falas sintomáticas: quando o gesto fala

Rosana dos Santos Oliveira - Bolsista PIBIC-AF/CNPq  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luiza Milano Surreaux

### OBJETIVOS

- Incluir a gestualidade na transcrição e análise de dados de fala sintomática;
- Demonstrar a importância da consideração de aspectos gestuais na interpretação de dados de fala sintomática;
- Propor a transcrição de base enunciativa como um elemento auxiliar para a clínica fonoaudiológica.

Retomar os achados anteriores de pesquisa sobre transcrição enunciativa e aspectos prosódicos.

### Transcrição enunciativa do dado

**Contexto enunciativo:** ME. (paciente) – menina de 9 anos, portadora de Síndrome de Down - e D. (fonoaudióloga) olhando fotos que retratam momentos da vida de ME. F. (pesquisador) filma o atendimento.

D.	ME.
	1. Ó o bilhébi ((levanta a foto para a fonoaudióloga ver))
2. Quem é esse aqui?	
	3. O bilhébi
4. O Guilherme?	
	5. É
6. Gabriel	
	7. Nã, bliébi
8. ((fica olhando para a foto))	
	9. ((tira a foto das mãos da fonoaudióloga)) ó, ãnhela.
10. Não é. Não é o Gabriel?	
	11. Esse lóbieli briébi ((tira a foto da fonoaudióloga e bate a mão na testa)) ã:.
12. ((direciona o olhar para a câmera)) Cadê teu caderno?	

Principal questionamento: Como realizar uma análise linguística da gestualidade?

### ANÁLISE

Esta análise parte das seguintes interrogações:

- Nos casos em que a oralidade encontra-se muito reduzida e/ou disforme, haveria possibilidade de transcrição?
- Sendo a linguagem heteróclita e multiforme (Saussure, 1974), caberia registrar apenas a materialidade fônica?
- Como transcrever enunciativamente o gesto?

Para efetivar a análise, levamos em conta:

- As diferenças entre um registro exclusivo do oral e um registro que inclua a gestualidade;
- A variável significação dos gestos;
- A ênfase na enunciação ao registrar aspectos gestuais;
- A consideração de falas em relação.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Gestos produzem efeitos que se incorporam ao dizer;
- Importância de incluir a gestualidade na transcrição enunciativa de fala sintomática;
- Necessidade de realizar uma interpretação linguística da gestualidade em dados de fala sintomática;
- A consideração da gestualidade nas transcrições e, portanto, na clínica, pode auxiliar na interpretação de dados de fala sintomática, principalmente quando a oralidade encontra-se muito comprometida.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENVENISTE, E. *Problemas de Lingüística Geral I*. Campinas: Pontes, 1988.  
 \_\_\_\_\_ . *Problemas de Lingüística geral II*. Campinas: Pontes, 1989.  
 FLORES, V. Entre o dizer e o mostrar: a transcrição como modalidade de enunciação. In: *Organon* v.20, n.40-41. Porto Alegre, Ed. UFRGS, p. 61-75, 2006.  
 LEVIN, E. *La clínica psicomotriz – El cuerpo en el lenguaje*. Buenos Aires: Nueva Visión, 1991.  
 OLIVEIRA, R.S.; SURREAUX, L.M. *Análise da fala sintomática: diferenças entre transcrição fonética e transcrição de base enunciativa*. Trabalho apresentado no SIC UFRGS, 2010.  
 OLIVEIRA, R.S.; SURREAUX, L.M. *Transcrição de base enunciativa em distúrbios afásicos: aspectos prosódicos*. Trabalho apresentado no SIC UFRGS, 2011.  
 SAUSSURE, F. *Curso de lingüística geral*. São Paulo: Cultrix, 1974.